

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA¹

Dailma Carvalho Nascimento², Larissa de Santana Costa³

¹ Dailma Carvalho Nascimento

² Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência. Atuando em uma Maternidade Pública, dailmacarvalho@hotmail.com - Salvador/Ba/Brasil

³ Enfermeira, Especialista em Docência. Atua em Maternidade Pública, larissacosta89@hotmail.com - Salvador/Ba/Brasil.

Introdução: A violência obstétrica é marcada com condutas desrespeitosas, humilhantes, discriminatórias devendo ser enfrentada pelas instituições e pelos profissionais de saúde, com vistas a garantia dos direitos sexuais, reprodutivos e humanos das mulheres.

Objetivo: indicar quais as ações de enfermagem que asseguram a um parto humanizado livre de violência no contexto hospitalar.

Metodologia: optou-se por uma pesquisa descritiva-exploratória, do tipo revisão bibliográfica, de natureza qualitativa. Os dados foram coletados a partir da BVS, utilizando-se as bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF, PubMed e SciELO.

Resultados: ficou notório nos estudos que ações como a manutenção da privacidade, segurança, conforto, paciência, respeito e atenção foram citadas nos artigos analisados como condutas prioritárias adotadas pelo enfermeiro durante a assistência ao pré-parto, parto e pós-parto. Além disso foi citado o esclarecimento de dúvidas, tentando minimizar os medos e sentimentos de angústia da mulher.

Conclusão: os profissionais de enfermagem ofertam amparo emocional e assistencial à parturiente. As condutas são definidas de forma personalizada para humanizar e minimizar danos físicos e mentais. Essas ações transformam as mulheres em protagonistas do seu parto, ofertando uma visão positiva do momento do nascimento de seu filho.

Palavras-chave: Parto; Humanização; Enfermagem